

Clube de Tecnologia Cafeeira

VARIETADES DE CAFÉ RESISTENTES SÃO VANTAJOSAS

J.B. Matiello, S.R. Almeida e Iran B. Ferreira – Engs Agrs Fundação Procafé e C.H.S. Carvalho – Pesquisador Embrapa-Café

Plantar uma variedade/cultivar de cafeeiros com resistência à ferrugem tem sido uma alternativa vantajosa, em relação ao plantio das tradicionais - Catuai e Mundo Novo. Por isso, nos últimos anos, cresceu, bastante, a adoção de variedades que, além da sua boa capacidade produtiva, associam fatores de resistência.

A lavoura de café, sendo uma cultura perene, implantada para cultivo, continuado, por 15-20 anos, ou até mais, exige todo cuidado, com a escolha adequada da variedade(s), pois os problemas ligados à genética das plantas podem aparecer só mais tarde e, caso necessário, a substituição da lavoura representa novos custos de formação, bastante elevados.

As variedades resistentes à ferrugem apresentam vantagens como –

- 1-A variedade resistente reduz o custo do controle químico e diminui o custo de produção de café.
- 2 - Evita perdas de produtividade, devidas ao controle químico mal feito.
- 3 -Reduz efeitos de desequilíbrios por fungicidas.
- 4- Diminui problemas ambientais.
- 5- Viabiliza o controle da ferrugem em condições adversas – topografia acidentada, sistemas adensados, pequenos produtores etc

Além disso, as cultivares desenvolvidas para resistência possuem outras características importantes para sua indicação, destacando-se - a sua boa capacidade produtiva, semelhante ou superior aos padrões susceptíveis (Catuai e MN), o bom vigor das plantas, que garante sua recuperação após stress por carga e a produção de frutos de boa qualidade.

A resistência dos cafeeiros à ferrugem pode, com o passar dos anos, ser quebrada por novas raças do fungo, no entanto, a condição básica de produtividade desses cafeeiros persiste. Ademais, novas raças normalmente têm sido menos virulentas e seu controle fica facilitado. Vejamos o exemplo do controle químico sobre 3 tipos de variedades, as susceptíveis, as tolerantes e as bem resistentes à ferrugem (quadro 1). Verifica-se que existe uma escala de resposta ao controle, com maiores prejuízos na falta de controle da ferrugem nas variedades susceptíveis.

Resta, então, aos Técnicos recomendantes e aos cafeicultores, passarem a utilizar mais as novas variedades, diante das vantagens que elas têm apresentado.

Quadro 1- Aumento da produtividade em cultivares de café com diferentes níveis de resistência à ferrugem após aplicação de fungicidas para ferrugem. Varginha-MG, 2013

Nível de resistência da cultivar à ferrugem	Aumento da produtividade devido à aplicação de fungicidas (média de 30 cultivares)	
	Sacas benef./ha	%
Suscetível	34,9	131,7
Moderadamente resistente	18,0	66,1
Altamente Resistente	3,8	17,1

Clube de Tecnologia Cafeeira



Acauã Cv2 cv8 em Rio Paranaíba-MG, campo da COOPADAP em julho/16. Mesmo com seca brava, ele está aguentando o tranco. Bem produtivo, imune à ferrugem e tolerante ao nematóide exigua.



Catucái amarello 2SL em plantio comercial na região Norte de Minas, em Machado Mineiro. Bem produtivo, boa maturação e tolerante à ferrugem.